



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ACOLHIMENTO MULTIPROFISSIONAL POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE RESIDENTES NA ESF¹

**Nicolli Cargnelutti Follak², Priscila Da Silva Matter³, Mayara Trapp Vogel⁴,
Edna Margarete De Avila Fortes⁵**

¹ Relato de experiência realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR).

² Enfermeira, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR, nicolli.cfollak@gmail.com;

³ Enfermeira, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR, prymatter@gmail.com;

⁴ Cirurgiã-dentista, Graduada pela Faculdade Especializada na área da saúde do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR, mayaravogell@gmail.com;

⁵ Enfermeira. Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Especialista em Nutrição e Saúde pela UFLA-LAVRAS-MG. Preceptora e Tutora vinculada ao programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR, margaretefortes54@gmail.com.

INTRODUÇÃO: O acolhimento como ferramenta pertencente à Política Nacional de Humanização utilizada nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) visa ordenar os processos de trabalho e garantir os direitos dos usuários em relação ao acesso e à equidade (2017). É uma prática constitutiva das relações de cuidado presente nos encontros reais entre trabalhadores de saúde e usuários, nos atos de receber e escutar as pessoas, podendo acontecer de diversas formas (BRASIL, 2013). A escuta qualificada oferecida pelos trabalhadores às necessidades do usuário garante o acesso oportuno a tecnologias adequadas às suas necessidades, assegurando que todos sejam atendidos com prioridade a partir da avaliação de vulnerabilidade, gravidade e risco (BRASIL, 2015).

Neste contexto, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), implementada para preparar e formar profissionais qualificados para atuarem na saúde pública (BRASIL, 2005), se insere na prática do acolhimento. Na ESF do bairro Auxiliadora no município de Santa Rosa/RS o acolhimento à demanda espontânea é realizado de forma multiprofissional com a participação dos profissionais de saúde residentes (PSR).

OBJETIVOS: Relatar a importância da realização do acolhimento de forma multiprofissional por PSR e a contribuição desta prática na sua formação.

METODOLOGIA: Relato de experiência desta prática realizada por PSR na ESF do bairro Auxiliadora no município de Santa Rosa/RS.



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

RESULTADOS: Nessa ESF, o acolhimento é realizado de forma multiprofissional com a participação de PSR. A atuação multiprofissional, por meio de escuta qualificada, possibilita elucidar o problema do usuário de forma humanizada e respeitosa, perceber particularidades e buscar resolutividade. O acolhimento é um dispositivo para a formação de vínculo e a prática de cuidado longitudinal. Por meio deste, a equipe está disponível para acolher, acompanhar e se necessário compartilhar o caso com outros serviços.

Durante o acolhimento, com base na queixa inicial do usuário é realizado um olhar atento dos diferentes profissionais àquilo que não é dito, na qual identificam-se demandas psicológicas, sociais, entre outras questões que necessitam ser trabalhadas para proporcionar um cuidado integral e resolutivo. Dessa forma, os PSR e equipe multiprofissional realizam discussões de casos, encaminhamentos/intervenções necessárias para atender as diversas demandas dos usuários identificadas no acolhimento, contribuindo para a qualificação da assistência e para a formação do PSR por meio da articulação de saberes. A partir desses espaços a RMSF reestrutura a formação, muitas vezes fragmentada do cuidado e proporciona uma abordagem integral, um olhar amplo, multiprofissional e integral na formação de profissionais contribuindo para um SUS resolutivo e humanizado.

CONCLUSÕES: Conclui-se que o acolhimento multiprofissional realizado por PSR na ESF qualifica o atendimento aos usuários, proporciona identificação de diferentes demandas assim como um cuidado integral à saúde. Além disso, contribui na formação dos PSR ao desenvolver a capacidade de atuar de forma multiprofissional priorizando a integralidade e reforçando a humanização no SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia Saúde da Família; Equipe multiprofissional; Integralidade.